

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 25\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composto e Impresso:
Editora Povelra, L.da

Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

Abertura

APONTAMENTOS DE FÉRIAS...

Sobretudo para os turistas que por estas alturas nos visitam, ou simplesmente, em trânsito pela Estrada Nacional-13, torna-se despercebida a existência da Foz do Cávado, ali a poucos metros. Da ponte de Fão, vêem um extenso estuário, mas quantas vezes se perguntam de que rio se trata e onde desaguará?

Por isso, seria importante que na entrada da vila, lado sul, houvesse uma placa indicativa (sobre a que indica Esposende), designando «Foz do Cávado». Do mesmo modo, seria de instalar outra a norte, no entroncamento da Av. P.e Sá Pereira com a Estrada Nacional.

Julgamos que para quem não conhece, é uma preciosa ajuda e oferecemos-lhe assim, um lindíssimo postal vivo de Esposende que é a paisagem da foz do rio Cávado.

★

É extremamente incómodo para quem vive na extensa zona de Suave-Mar e outras urbanizações circunscritas, que não possuam estes dois preciosos elementos-chave da comunicação.

Quantas pessoas não teriam já percorrido os cerca de dois quilómetros até à vila, para colocar apenas uma carta no Correio? Ou fazer um telefonema?

Dotar esta zona, quanto antes, destes dois requisitos, é suprir uma falta das mais elementares.

Aos CTT para estudo do problema.

★

Tem-se verificado um constante aumento de cães pelas praias, especialmente, na de Esposende. É um lamentável acontecimento que registamos e que só revela o sentido de egoísmo de algumas pessoas que estão convencidas que aqueles espaços são só para os seus. Contudo, já se têm constatado incidentes pelo que, algumas crianças se têm assustado e que até podem deixar «marcas» nalgumas delas. Tudo isto acontece mesmo que tenham a consciência de que os seus cãesinhos não façam mal a ninguém.

Muito gostaríamos que as autoridades marítimas exercessem uma acção positiva no sentido de pôr cobro a esta situação delicada.

O Presidente do PSD, Prof. Cavaco e Silva, em Esposende

Nos terrenos junto ao Farol de Esposende, realizou-se um comício do PSD, a que presidiu o Prof. Cavaco e Silva.

Na intervenção de fundo, o presidente social-democrata reafirmou as directrizes do Partido para renovar o país na situação caótica, exortando os presentes ao voto e à confiança democrática pois, para combater a corrupção, o desemprego e a alta do custo de vida, só com o apoio maioritário dos portugueses será possível a estabilidade económica, política e social do país.

Na sua intervenção, o dirigente do PSD lançou um veemente apelo à juventude que, na sua opinião, está ca-

recida de novas e prometedoras oportunidades.

Diria ainda, o presidente do PSD, das intenções de coligação com o CDS e das propostas claras e possíveis para se mudar o país, recordando as medidas tomadas pelos dois partidos quando na governação de Francisco Sá Carneiro e de Freitas do Amaral.

O Prof. Cavaco e Silva, que se fazia acompanhar por dirigentes nacionais, do distrito e do concelho, deixou Esposende a caminho da Póvoa de Varzim, ao fim da tarde.

É o 3.º presidente do PSD que visita Esposende em campanha pré-eleitoral.

EM CAUSA AS REDES DE EMALHAR (TRESMALHOS)

Pescadores de Esposende em risco de sobrevivência

Seis embarcações de pesca artesanal desta vila encontram-se em situação embaraçosa por serem alvo de perseguições na faina marítima por parte das autoridades fiscalizadoras, por falta de licença para o uso dos «tresmalhos».

Este tipo de redes, que é constituída por uma peça com três panos e que foi inventado precisamente nesta vila pelo desaparecido mestre Leonel Laguna, encontra-se ilegal por força do Despacho n.º 42/80 da Secretaria de Estado das Pescas. No entanto, quem tinha licença para uso de tais redes a essa data, pode continuar a utilizá-las. Os barcos agora impedidos, apenas têm licença para a faina com linhas de

anzóis e covos.

Sabe-se que apesar disso, há embarcações recentes que possuem licenças para o uso dessas redes e em face dessa circunstância, é que a Delegação Marítima de Esposende, por ter sido solicitada pelos pescadores, enviou, em Junho do ano transacto, um requerimento, em nome das seis embarcações, no sentido de obterem licenciamento. Como resposta, um ano depois, foi a captura das ditas redes ao barco «Pérola de Esposende», do mestre Francisco da Cruz.

A Secretaria de Estado das Pescas, tem entre mãos, cerca de 8 mil casos idênticos. É, por isso, provável que se torne moroso e cada vez mais complexo. No entanto,

bons esforços têm sido feitos, mormente pelo Sr. Capitão do Porto de Viana do Castelo que acredita numa solução a contento dos pescadores e do interesse nacional.

As embarcações em causa, estão paradas visto que com o licenciamento que têm, pesca a anzol e covos, não ganham, sequer, para sair a barra e o «ganha pão» de cerca de 100 pessoas desta vila, está seriamente comprometido.

Os barcos que se encontram parados, sem as licenças de «tresmalhos» são: A Flor de Esposende, O Mar Obedece a Jesus, Flor do Cávado, Cláudia Cristina, Pérola de Esposende e José Paulo.

Festas da Vila/85



Seguem em bom ritmo os preparativos para as Festas da Vila, dedicadas a N.ª Sr.ª da Saúde e Soledade.

A Comissão organizadora não se tem poupado nos esforços desenvolvidos, embora os encargos tenham subido assustadoramente.

Com tudo isto, é possível anunciar as Bandas de Música contratadas: Freamunde e Riba d'Ave, para o dia 14; B. V. de Esposende e S. João da Madeira, para o dia 15.

A Comissão está a desenvolver esforços para obter a participação da Câmara Municipal, em actividades cultu-

rais e, no sentido de melhorar a qualidade das Festas.

Quanto ao festival folclórico, tudo se prepara para o tradicional êxito, contando-se desde já, com a participação do Grupo Folclórico de Palmeira do Faro e Ronda de Vila Chã, do concelho de Esposende, e o Rancho das Rendilheiras, de Vila do Conde, e o Rancho das Lavradeiras de Carreço.

O cartaz das Festas, neste ano de 85, é da autoria do pintor-litógrafo Fernando Rosário, que veio quebrar a monotonia dos cartazes aguados e repetidos, dos últimos anos... Felicitamos o Artista.

Reunião da 1.ª turma do 5.º ano do Colégio Inf.º de Sagres

Decorridos 34 anos, a turma do 5.º ano do Liceu (2.º ciclo), reuniu-se em franco e alegre convívio para recordar os bons velhos tempos do extinto Colégio Infante de Sagres.

Presidiu ao convívio, o antigo Director Agostinho da Rua Reis, comparecendo oito dos onze elementos que, na época 1951-52, frequentaram o Colégio Infante de Sagres.

A turma dos repetentes, como foi conhecida, teve al-

FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO, em VILA DO CONDE

O concelho de Esposende estará representado na 8.ª Feira Nacional de Artesanato que Vila do Conde, anualmente, tem realizado.

A Feira visa, fundamentalmente, divulgar o artesanato

guns episódios estudantis que a caracterizaram e, se foi verdade o que ouvimos, serviu de tema em colóquios e seminários da especialidade.

De facto, esta turma do 5.º ano do Infante de Sagres, teve motivos para ser falada, quanto mais não fosse, a cé-

(continua na 6.ª página)

e as especialidades dos vários concelhos de todo o país, numa gigantesca manifestação das potencialidades do nosso povo.

A poucos dias do encerramento das inscrições para os expositores desta 8.ª Feira Nacional, estavam garantidos 100 participantes, entre eles, Esposende.

No decorrer da Feira, diariamente, vão desfilar bandas, tocatas, grupos folclóricos, grupos de música popular prevendo-se a visita de 250 mil pessoas.

Serão inúmeros os artigos expostos, de todas as regiões, de norte a sul do país.



«TCHAI» — o veleiro branco da grande aventura...

Na praia-mar da penúltima 5.ª-feira, 18 de Julho, entrou a barra do Cávado este belo iate, da classe «Dufour», arvorando à ré a tricolor bandeira francesa.

Tem 10 metros de comprimento, com linhas elegantes e está apetrechado, sob o ponto de vista náutico, de tudo o que há de mais actualizado para grandes cruzeiros marítimos.

Foi construído pelo seu próprio velejador, Jean Fred, e teve como colaboradora a jovem Hiramí, que fôra, segundo percebemos, sua aluna de francês, num dos institutos de línguas vivas da cidade de Rouen. Serviu de estaleiro um dos jardins à beira-rio daquela terra da Alta-Normandia, e o lançamento à água do barco sobre o rio Sena foi alegremente festejado pelos seus amigos.

O barco recebeu, então, o nome indiano de «Tchai».

Daqui resultou um sentimento recíproco de ternura amorosa entre o professor de francês (de origem israelita) e a sua jovem aluna de nacionalidade japonesa. E planejaram, então, um longo cruzeiro entre o Ocidente Europeu e o Extremo-Oriente. Estudaram náutica teórica e prática, e desceram o rio Sena até Chebourg. Daí, rumo ao Sul, navegaram pelo Mar Cantábrico, Golfo da Biscaia, toda a costa do Noroeste Peninsular, fazendo escala no porto de Viana do Castelo, após oito longos meses de viagem, com mar e tempo muito variáveis.

Refeitos da fadiga, saíram a barra de Viana com destino ao porto da Póvoa, nessa manhã de 5.ª-feira, a que no início desta crónica nos referimos. Porém, traziam a bordo dois miúdos seus amigos: o Jean Pierre e o Luís Manuel, que começaram a sentir o pesadelo do enjão — facto que decidiu os velejadores a arribar ao porto mais próximo que encontrassem ao Sul de Viana.

Assinalando, portanto, o Farol de Esposende aprofundaram à barra um tanto precipitadamente, visto que o Tchai tinha um calado de 2,30 m. a contar da linha de água e a a maré não tinha atingido ainda a praia-mar. Safando-se e afastando-se a Oeste, entrou uma hora depois, folgado, orientado pelo sota-patrão dos S. a N., Artur R. Miquelino, que lhe veio dar fundo frente à antiga carreira do Estaleiro Velho.

Os navegadores, de seguida, apresentaram-se à autoridade marítima, e, durante a sua permanência no Cávado, iam almoçar a casa dos pais dos miúdos que eles trouxeram de Viana; o Sr. António da Ponte Faria, comerciante no lugar de Criez — Apúlia, ex-emigrado em França.

Ao alvorecer de terça-feira seguinte — uma manhã maravilhosa! — no convés do barco, a Hiramí abria os portões do está de proa e da vela latina para a manobra de saída. E a sua missão foi a de «vigia», enquanto Jean Fred governava o leme.

Precisamente às 9 horas o «Tchai» saía a barra calmamente, içando panos, rumo a Sul-Sudoeste, até se diluir da vista, na linha do horizonte!

Segundo as previsões mais optimistas de ambos, farão escala nos portos de Lisboa, ilhas Canárias, Costa do Senegal, Baía (Brasil), Venezuela e Mar das Antilhas. Farão depois a travessia do Canal do Panamá, rumo ao Perú, e, daí, aos imensos Arquipélagos do Pacífico e às Ilhas Nipónicas (Japão), a pátria longínqua da Hiramí.

Eles calculam realizar este fascinante cruzeiro em cerca de 2 anos...

Aos jovens navegadores, sedentos de aventura, «Jornal de Esposende» lhes deseja uma felicíssima viagem, e, se possível, sempre com ventos e mar moderados...

B. A. R.

Cá por casa...

Operação «Cuidados Dentários» nas Escolas do Concelho, terminou com êxito

Como noticiamos oportunamente, esta operação de esclarecimento, levada a efeito nas escolas primárias do concelho, visando a educação das crianças para os tratamentos e protecção higiénica da boca e dentes, terminou com êxito.

Parabéns ao Dr. Costa e Silva pela generosa disponibilidade e por ter prestado um precioso auxílio humanitário no âmbito do Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa.

Valeu a pena e os resultados estão a dar os seus frutos e pelo que sabemos, haviam até pais que estavam convencidos que os dentífricos eram coisas supérfluas, tal como os gelados ou outras guloseimas.

De lamentar que uma única escola no concelho — Guilheta, Antas — não tenha aderido à campanha.

Embarcação em perigo

O alarme dos Bombeiros tocou por duas vezes, acidente no rio ou no mar, está na cabeça de toda a gente.

Um pequeno barco, com dois tripulantes de Fão, senpanhante, Carlos Manuel do arrais, José Santos do Vale e que levava como acompanhante, Carlos Manuel Brandão Ferreira, sentiu o perigo à entrada da barra de Esposende.

Felizmente para os dois tripulantes do «Regina Filipa», assim se chamava a embarcação, o mar não era mau e eles conseguiram segurar-se à mesma, embora virada.

Todos os serviços naturais de assistência estiveram em actividade, mas felizmente os seus serviços não chegaram a ser necessários.

Festival Folclórico

Nós, e tantos outros, fomos apanhados de surpresa ao passar no Largo Dr. Fonseca Lima, no passado dia 14, um domingo de bom tempo.

Exibiam-se lá os agrupamentos folclóricos do concelho.

Por falta de necessário anúncio muitos apreciadores

de folclore foram privados de assistir ao espectáculo e aqueles que lá pararam não lhe conheciam o significado, tendo até alguém dito, que estaria integrado na festa da alegria do PCP.

Era no entanto, uma organização da Câmara Municipal ou dos seus Serviços Culturais, mais propriamente, a comemoração do Dia da Educação de Adultos, que tanto quanto nos foi dado saber, nem o Posto de Turismo tinha conhecimento de tal iniciativa, embora muitos turistas tenham solicitado informações deste género de espectáculos.

FALECIMENTOS

Ernestino Velasco Miranda

Vítima de doença incurável, faleceu nesta vila, terra da sua naturalidade, o Sr. Ernestino Augusto Velasco de Miranda, sócio-gerente da Fábrica de Confecções «Ofir» e da boutique «3 M». Tinha 62 anos de idade e era casado com a Sr.ª D. Maria Angélica de Sousa Barbosa Miranda.

Os restos mortais do falecido, estiveram em câmara ardente na Igreja Matriz, onde passaram centenas de pessoas, num último adeus e quantos, em agradecimento pelos seus tratos no trabalho diário ou gestos de benemerência.

Ernestino Miranda, era um anónimo benemérito, o que pode ser testemunhado pelas diversas direcções de agremiações desta terra e pelos muitos necessitados que mensalmente recebiam deste homem, o seu «ordenado».

O agradecimento dos seus amigos, foi traduzido no seu funeral, quando os restos

mortais foram conduzidos pelos Bombeiros Voluntários para o cemitério municipal, onde ficaram em jazigo de família.

Joaquim M. da Costa Eiras

Desde jovem radicado no Brasil, lá faleceu com a idade de 67 anos, o Sr. Joaquim Martins da Costa Eiras, natural desta vila. Era filho do Sr. Joaquim da Costa Eiras, que foi funcionário da Repartição de Finanças e de D. Cândida Martins da Silva, ambos falecidos.

Ficou sepultado em terras de Santa Cruz, onde trabalhou durante 48 anos.

Era tio do Director deste jornal, Sr. Prof. Armando Marques Henriques.

As famílias enlutadas, «Jornal de Esposende» apresenta sentidas condolências.

Morte por afogamento

Era um Domingo quente que convidava a um banho no mar. Tudo levando a crer que a tragédia foi motivada por congestão, a morte fez encontro com o jovem Fernando Lima Branco, que no princípio da tarde foi tomar banho em S. Bartolomeu do Mar.

Para surpresa dos veraneantes, o mar logo o empurrou para a praia e foi praticamente quando os seus companheiros de ocasião se aperceberam da tragédia.

Estava sem vida e nem a assistência médica imediata conseguiu a reanimação, pois era caso consumado.

Tinha 18 anos e era natural da freguesia de Vila Chã, mas trabalhou há poucos anos no ex-café Havaneza, onde os clientes o admiravam.

Vende-se Fábrica

Situada na zona industrial de Esposende, com pavilhões de área coberta de 2.500 m², mais 2.000 m², prontos para construir, com posto de transformação próprio, poço com água em grande escala, sendo o terreno na sua totalidade de 22.000 m², todo murado e situado junto da Estrada Nacional Barcelos-Esposende e a 400 metros da estrada Porto-Viana.

Está pronto para começar a trabalhar. PREÇO DE OCASIÃO. Os interessados devem contactar pelo Telef. 961732, da zona de Esposende.

Campanha Pró-Quartel dos B.V.

São conhecidos os primeiros resultados do apelo lançado pela Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários para a construção do novo quartel.

O apelo, entretanto, difundido por «Jornal de Esposende», por certo, calou fundo no coração dos esposendenses.

Transcrevemos os nomes e donativos oferecidos:	
— Francisco Augusto Miranda Marques	15 000\$00
— Manuel Cerqueira Nunes da Silva	10 000\$00
— João Conde Evangelista	10 000\$00
— Mário Casais	5 000\$00
— Fernando Marques Henriques	5 000\$00
— António Matos Mimoso	5 000\$00
— Manuel Cardante (França)	4 500\$00
— Armindo da Rocha Duarte	2 000\$00
— Maria da Saúde Rosário Costa	2 000\$00

No próximo número publicaremos os donativos recolhidos na quinzena em curso.

VIII FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO



VILA DO CONDE

27 DE JULHO

11 DE AGOSTO

Visite a Feira de maior renome no País

Esposende Regional

ANTAS

EXPOSIÇÃO INFANTIL

Na Escola Primária de Guilheta, desta freguesia, encontra-se patente ao público uma interessante exposição de trabalhos produzidos por crianças que frequentam aquela escola. Ali se encontram expostos muitos e variados trabalhos de raro valor artístico e poético. Exposição digna de ser vista e apreciada pois ali estão expostos motivos, que dentro da ingenuidade das crianças se podem aplicar à sensibilidade dos adultos. Parabéns a todas as crianças que colaboraram naquela exposição, bem como às professoras que na referida escola exercem a sua profissão.

FALECIMENTO

No dia 6 de Julho faleceu no Hospital de S. Marcos, de Braga, para onde tinha sido transportada de urgência a fim de ser submetida a melindrosa operação cirúrgica, a Sr.^a Idalina Antónia da Silva, casada, de 73 anos de idade. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério paroquial de Antas.

À família enlutada apresentamos sentidas condolências. — C.

GEMESES

A NOSSA ESTRADA

Depois de tanto ter sido propalado o seu estado deplorável, do qual fizemos eco a seu devido tempo, nestas colunas, foi finalmente beneficiado o seu piso, encontrando-se agora em razoáveis condições de transitabilidade.

Para aqueles que se privaram de nos visitar e dar um mergulho refrescante na Barca do Lago, poderão agora fazê-lo, porque já é possível chegar, sem correr o risco de cair em alguma cratera.

CAMINHO DO CALVÁRIO

Encontra-se praticamente concluído o caminho do Lugar do Calvário, que muito irá beneficiar os habitantes deste lugar.

OBRAS NO CEMITÉRIO

Estão a decorrer em bom ritmo, as obras de ampliação e beneficiação do cemitério paroquial, que irão permitir uma melhor ordenação de espaço e consequentemente uma maior higiene.

SANITÁRIOS PÚBLICOS

Estão já concluídos os sanitários públicos na Barca do Lago, embora não estejam, ainda, a ser utilizados, ao que julgamos, por falta de água potável.

Esperamos que seja solucionado este problema, o mais rápido possível.

CANOAGEM

É já no próximo dia 11 de Agosto, às 16 horas, que o Grupo C. D. e Recreativo de Gemeses, levará a efeito a «I Descida do Baixo Cávado». Esta prova terá como ponto de partida a cidade de Barcelos, entando a meta instalada na Barca do Lago.

Será concerteza um espectáculo de rara beleza, associando-se ao facto, a beleza da canoagem e a beleza de toda a zona envolvente da Barca do Lago.

Está a organização a prever a participação, dos nomes mais sonantes, a nível nacional nesta modalidade, assim como, um elevado número de clubes, que são neste momento o expoente máximo da canoagem portuguesa. — C.

RIO TINTO

CAFÉ NOVO

Numa freguesia como é o caso desta, onde não existia um único estabelecimento de Café, não deixa de ser notícia, boa para alguns, menos boa para outros, a abertura de um es-

tabelecimento deste tipo na área da sua circunscrição.

De facto abriu recentemente, no Lugar da Igreja, o «Café Cruzeiro», de propriedade e gerência do Sr. António Gomes da Silva, nosso estimado conterrâneo.

Parabéns ao novo empresário e os votos sinceros para que a sua nova empresa constitua nesta freguesia um polo de desenvolvimento sócio-cultural e paralelamente seja próspera, do ponto de vista económico - empresarial justificando naturalmente o investimento realizado.

REV. PADRE CÂNDIDO

É com imensa satisfação que informamos que o Pároco desta freguesia tem vindo a evidenciar francas melhorias no seu estado de saúde, tendo já retomado parte das suas funções pastorais.

Que continue a recuperar da doença que o afecta há quase três meses, são os votos sinceros dos seus paroquianos. — C.

VILA-CHÃ

LICENCIADA

Terminou a sua licenciatura no curso de Ciências Históricas a Sr.^a D. Maria F. da Torre Mariz Neiva, com um boa média.

A nova Doutora desejamos-lhe uma carreira cheia de glória, levando a luz e transmitindo aos discípulos os conhecimentos adquiridos.

Os nossos parabéns.

PROVA DE ATLETISMO

Realizou-se no dia 30 de Junho p. p. a I Grande Prova de Atletismo da Associação Desportiva da Juventude de Vila Chã.

Os atletas participantes foram poucos, mas os suficientes para que a prova se realizasse e tivesse êxito, embora alguns conterrâneos só tenham pensado mesmo ferir quem tanto trabalhou para que a mesma se concretizasse.

Houve ainda uma nota negativa que foi a da coincidência com a prova da Juventude de Mar, o que obrigou a que os atletas se repartissem; no próximo ano se se analisarem as coisas mais atempadamente talvez não aconteçam coincidências idênticas.

FESTA DE S. PEDRO E S. JOÃO

No dia 30 de Junho passado, para honrar o padroeiro e ao mesmo tempo S. Pedro, realizaram-se as festas, que este ano foram levadas a efeito pelas duas partes da aldeia, concentrando deste modo os esforços e as receitas, pois destinavam-se todas ao mesmo fim.

O ponto central das festividades foi o Adro da Igreja, pois foi nesta que se realizaram as cerimónias religiosas e no Adro actuaram

os dois conjuntos contratados, para porem os jovens a dar um jeitinho ao pé.

Aos jovens da Comissão de Festas os nossos parabéns pela sua boa organização.

EMIGRANTES

É com alegria que saudamos alguns dos emigrantes que já se encontram entre nós, para gozar o «pequeno» mês a que têm direito.

Desejamos-lhes umas férias o mais repousantes e fortificantes possível, para ganharem as energias necessárias aos longos meses que os esperam; mas que-riamos também pedir-lhes, sobretudo aos condutores, para que não transformem as férias em tristezas, diz o povo: «mais vale perder um minuto na vida que a vida num minuto». Portanto, calminha e boas viagens.

Visite o novo STAND

Austin Rover

DA

GARAGEM CASTRO

(BARCELOS)

Travessa da Avenida Valentim Ribeiro
(Frente aos Correios)

4740 ESPOSENDE

Abilio do Monte, L.da

VENDE EM S. BARTOLOMEU DO MAR
LOTES DE TERRENO

- ★ Diversos preços;
- ★ Tem todas as infraestruturas necessárias;
- ★ Escritura de imediato;
- ★ Informações no local ou através dos telefones da firma n.os 961044 e 961875.

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 2.º Bloco

será instalada a Casa do Povo de Esposende e uma Zona Comercial
Café/Restaurante - Papelaria - Quiosque - Sapataria
Salão de Cabeleireira / Esteticista
Boutique de roupas de Criança - Escritórios - Agência de Seguros
Agência de Contribuintes - Consultórios médicos

PREVISÕES:

Estamos em negociações para a instalação de um Banco, dado em Esposendo só existir um Banco comercial.

No 1.º Bloco

instalamos a nova
Estação dos C.T.T.

No 3.º Bloco

VAMOS INSTALAR A
Repartição/Tesouraria
das Finanças

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

Confecções

ARMY

12 anos a vestir Portugal...

Veste Jovem,
vestindo Army.

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

Vila de Punhe

4900 VIANA DO CASTELO

Telef. 971419

SAPATARIA ALTAMIRA

DE

José Manuel da Costa Torres

SALDOS

a partir do dia 3 até 17 de Agosto

— Oferta de 10% de desconto em todas as compras realizadas —

**CALÇADO VARIADO
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA**

**Agarre a oportunidade e passe a andar
calçado à vontade...**

Visite-nos

BOUCINHO - FORJÃES

4740 ESPOSENDE

Telef. 87818

Talho Senhora da Graça

DE

Maria da Glória Fernandes de Sousa

Carnes Verdes e Fumadas

Carne de Porco

Toda a variedade de enchidos

**Servindo melhor,
servimos também
QUALIDADE,
ao melhor preço**

VISITE-NOS E VOCÊ MESMO COMPROVARÁ

Lugar da Santa - Forjães

4740 Esposende

gabi



BOUCINHO • TELEF. 87818

FORJÃES • ESPOSENDE

Saldos espectaculares a partir do dia 3 até 17 de Agosto

Oferta especial de 10% de desconto em todas as compras realizadas

BLUSÕES
SAIAS

CALÇAS
CAMISAS

MALHAS
CABEDAIS

COM POUCO DINHEIRO... VOCÊ VESTE-SE INTEIRO

Grupo de Danças e Cantares de Forjães

— A DIVULGAÇÃO DOS VALORES CULTURAIS E ETNOGRÁFICOS DA FREGUESIA

Fundado em 26 de Janeiro de 1984 por um grupo de dezasseis forjanenses, o Grupo de Danças e Cantares de Forjães tem como objectivos principais a investigação, defesa e divulgação dos valores históricos, artísticos, etnográficos e culturais de região, em especial da freguesia de Forjães.

Em entrevista concedida a «Jornal de Esposende», o seu presidente Serafim da Costa Torres, dir-nos-ia que a associação nasceu da necessidade em preencher uma lacuna existente e que se traduzia na falta de divulgação dos valores etnográficos de Forjães. Estes, de certa forma praticamente esquecidos pela maioria da população local, encontravam-se vivos na memória do povo e nas frequentes actividades que se vinham desenvolvendo sob o ponto de vista folclórico.

Sendo Forjães uma freguesia do concelho de Esposende, essencialmente agrícola, rica em terrenos mas pobre monetariamente, cerca de cinquenta por cento da sua população enveredou pela indústria artesanal da confecção de cestas de junco, actividade florescente, há uns anos atrás, e ainda, actualmente, com algum significado comercial. Repartindo o dia entre a lavoura e o trabalho no tear as cesteiras eram consideradas as lídimas representantes do património etnográfico de Forjães. O seu trabalho e as cantigas que frequentemente utilizavam durante o mesmo foram o motivo para o início do rancho folclórico e são hoje o suporte do Grupo de Dan-



ças e Cantares que o organizou e lhe deu maior dinâmica, partindo da constante pesquisa e recolha quer de músicas e letras, quer do melhor traje que se adapte à região do vale do Neiva onde Forjães se enquadra.

Para além destes motivos de índole etnográfica outros pesaram na constituição desta associação. Não sendo uma freguesia com tradições folclóricas, o Presidente da Direcção, Serafim Torres, justificaria a sua criação pela necessidade que muitas pessoas têm de ocupar os seus tempos livres, sobretudo a juventude, na falta de um ob-

jectivo diferente, para além do futebol ou de outras actividades do género, na descoberta de cantigas, caídas em desuso, que importa reviver e dar-lhes vida através do reportório do rancho do grupo.

Composto por oitenta elementos, entre adultos e infantis, cujas idades compreendem crianças dos quatro aos catorze anos, a associação possui também um grupo de cavaquinhos, constituído por oito elementos.

Contando com cerca de cem associados, sobretudo emigrantes, o Grupo de Danças e Cantares de Forjães, tem, como qualquer colectividade

congénere, dificuldades financeiras. A aquisição de instrumentos e a confecção de trajes acarreta grandes despesas que a associação procura minorar através da ajuda dos emigrantes, das dádivas particulares e dos subsídios de entidades oficiais, que, segundo o mesmo Serafim Torres, não têm sido avultados. Nestas coisas da cultura, reafirmaria, o Presidente do Grupo de Danças e Cantares, é preciso um apoio constante e significativo, não só no aspecto económico, como no técnico, pois os objectivos porque pugnam as associações culturais tradu-

zem a perservação da identidade do povo deste concelho, neste caso particular, o reviver dum passado recente de Forjães que a todo o custo se pretende transmitir aos vindouros, através da geração presente.

Em traços largos o perfil desta nável associação que se vem juntar a outras seis já existentes na freguesia. Para já a divulgação dos valores etnográficos é a preocupação do Direcção do Grupo de Danças e Cantares, cujo rancho folclórico tem no seu reportório cantigas como «Unidos forjanenses», «Margarida tecedeira» e «Ameiro do rio», entre outras, de cariz popular e alicerçadas em figuras e motivos de Forjães.

Para finalizar esta troca de informações sobre o Grupo de Danças e Cantares de Forjães, Serafim Torres dir-nos-ia que o seu rancho folclórico irá actuar no 6.º Festival Folclórico das Neves, no próximo dia 2 do corrente, no Festival Folclórico de Vila Chã (Vila do Conde), em 31 também do corrente, para além da sua participação nas Festas de Santa Marinha, na freguesia e de outras solicitações que a Direcção tem em estudo.

Economicamente o grupo pretende dinamizar o aumento de associados, a nível local e proceder ao lançamento de uma campanha de fundas durante este Verão.

Não só o artesanato das cestas de junco e as actividades agrícolas constituem a fonte de inspiração deste grupo, mas também o rio Neiva que banha a parte Norte da freguesia.

O rio, o sol e a terra são a trilogia da vida e os símbolos desta associação que tenta fazer a simbiose folclórica entre Barcelos e Viana do Castelo.

Avenida Valentim Ribeiro - Esposende

TA TU

Além do nosso habitual serviço de Supermercado, temos agora

Fabrico diário de Pão e Pastelaria

VISITE-NOS.

JAIME NUNES & C.a, L.da

FINALMENTE EM ESPOSENDE

Uma nova agência do

TOTOLOTO TOTOBOLA

A partir de agora poderá registar as suas apostas no

CAFÉ CINE

ATÉ ÀS 19,00 HORAS DE SEXTA-FEIRA

Largo Rodrigues Sampaio, 33 - ESPOSENDE

TELEF. 962295

Exposição fotográfica em Forjães

A Associação Cultural e Recreativa de Forjães, integrada nas Festas a Santa Marinha, organizou interessante exposição fotográfica que esteve patente ao público até ao dia 21.

Os temas, bem aliciantes, versaram Forjães e suas gentes, o levanta-

mento cultural dos seus pontos históricos e mais típicos, Forjães na actualidade e, bem assim, as actividades associativas.

Pelo interesse cultural e didáctico da exposição, pela organização, sem dúvida, tais factos, garantiram o êxito alcançado.

NA FOZ DO CÁVADO

não basta saber nadar

No penúltimo domingo, 21 de Julho findo, um grupo de excursionistas de Famalicão visitou a nossa praia. Cinco rapazes desse grupo, que sabiam nadar, resolveram saltar à água das pedras do prolongamento do molhe norte, mas logo a seguir, já não tinham controle sobre o que

faziam em virtude da corrente forte que se verifica quer na enchente, quer na vazante, e os sujeitou, portanto, a contingências gravemente perigosas. Um deles, sentiu-se cansado, e já não teria salvação possível, se, por felicíssima coincidência, sobre a hora exacta, não viesse a caminho da barra uma vedeta de recreio, governada pelo mestre-pescador Álvaro Paquete, que, lançando-lhe uma bóia, o conseguiu recolher a bordo e, salvá-lo.

«Há mar e mar, há ir e voltar»

Reunião de turma

(continuação da 1.ª página)

lebre greve às aulas depois de agitado passeio à Barca do Lago. Funcionou a palmatória que pôs os mais sensíveis de lágrimas ao canto do olho e tudo passou.

Ao cabo de tantos anos, com alguns dos alunos a pensar nos netinhos que ficaram em casa, foi um desfiar de recordações de sublime convívio de antigos alunos e companheiros.

Os mais dinâmicos estão a viabilizar um encontro nacional de todos os alunos do Colégio Infante de Sagres, no Verão de 1985.

Conforto e bem-estar, só com...

...SÓ LAR

(O SUPER-MERCADO DO LAR)

AGENTE



GÁS MOBIL

Agente Concelhio



V. Ex.a encontra neste estabelecimento tudo quanto necessita para a sua casa:

**Móveis - Iluminação
Aquecimento - Cozinha**

Distribuidor para
Esposende, Póvoa
de Varzim e Vila
do Conde

CLUBE DE VÍDEO

Temos uma grande variedade de Filmes, nos sistemas BETA e VHS.

Inscribe-te como sócio e terás vantagens.

Avenida Valentim Ribeiro

Telef. 961841 - ESPOSENDE



Vende-se moradia de luxo - 4 frentes

ENTRE PRAIA
E CAMPO

RÉS DO CHÃO: Sala comum em L c/ lareira, escritório, 2 despensas, quarto de banho de serviço, cozinha grande c/ fogão INOX, a lenha e gás, que proporciona aquecimento central.

1.º ANDAR: 4 quartos grandes, 2 c/ varanda, 2 casas de banho, 1 tipo suite.

RESTANTE: Garagem para 2 carros, jardim, quintal.

VER NO LOCAL TODOS OS DIAS: QUINTA DE S. BENTO, PINHOTE, MARINHAS, ESPOSENDE. Tels. 962406 Esposende - 9485160 Porto

Jornal desportivo

Assembleia Geral da A.D.E. pouco concorrida

Aumento de quotas: Superior 250\$00; Banc. 300\$00

Decorreu no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Esposende, no passado dia 20, uma Assembleia Geral, que tinha na sua agenda a discussão e aprovação do plano de actividades, bem como o orçamento, para a época de 85-86.

A este respeito, foi apresentado o plano de actividades pelo Presidente da Direcção, Dr. João Paulo, que numa análise profunda e circunstanciada, daria a conhecer os objectivos da Associação na época que começa. A este propósito, recolhemos alguns dados e que nos parecem do maior interesse para os esposendenses:

A Associação terá inscritas 4 equipas (seniores, juniores, iniciados e juvenis) que rondarão os 120 atletas.

Os encargos financeiros para o futebol orçarão os 10 mil contos.

Não se prevê, como objectivo principal, a subida de divisão mas, a Direcção não enjeitará essa possibilidade se tal se proporcionar.

Como receitas previstas, terão em conta a possibilida-

de de obter cerca de 6 mil contos. Os restantes 4 mil, terão que ser obtidos, a todo o custo, em actividades extras e em donativos.

Foram estas as conclusões básicas da Assembleia, para além do ponto da ordem de trabalhos que previa o aumento de quotas. A Direcção propôs um aumento que apenas acompanha a inflação, mas dado o número pouco significativo de sócios — cerca de 300 — pouco irá contribuir para consubstanciar o orçamento. É um aumento que possibilita a campanha de angariação de associados.

Para terminar, diremos que estiveram presentes cerca de 10% de associados, o que se torna um número escasso dos que se preocupam com os destinos da Associação. Faltaram muitos daqueles sócios que pouco se interessam por discutir os problemas em sede própria, que é a Assembleia Geral, mas que são os principais «badaladores» pelos cafés e outros sítios impróprios, quando se trata de criticar impiedosa e injustamente.

O GOIOS vencedor do Torneio de Futebol «Verão-85»



Equipa Campeã do Torneio «VERÃO-85»

De pé — Sá, Adelino, Oliveira, Jorge, Domingos, Teixeira, Amaro e Santamarinha. De joelhos — Mário, Cepa, Carlos, João Eduardo, Nóbrega e Pinheiral.

Terminou no dia 14 do mês passado, em Gandra, e organizado pelo Gandra F. C., como foi já noticiado no número anterior, embora com notícia incompleta de cujo lapso pedimos desculpa aos nossos leitores, o Torneio de Futebol «Verão 85», para equipas seniores.

Série A — Águias de Serpa Pinto (Fão); Góios (Mari-

nhas); S. Pedro de Vila Frescaíña (Barcelos); Vila Seca (Barcelos) e Juventude de Mar.

Série B — Gemeses, Fonte Boa, Gandra, Perelhal (Barcelos); e Cepães (Marinhas).

Depois de uma fase de apuramento, disputada com jogos em sistema de «poule» ficaram apuradas para as

meias finais as seguintes equipas:

Série A — 1.º Góios, 7 pontos; 2.º Águias Ssrpa Pinto, 6 pontos.

Série B — 1.º Gandra, 7 pontos; 2.º Fonte Boa, 6 pontos.

Nas meias finais defrontaram-se o Gandra e o Serpa Pinto. Resultado final: Gandra, 2 - Serpa Pinto, 3. No outro encontro, o Góios venceu o Fonte Boa por 1-0, após prolongamento.

No dia 14, para apuramento dos 3.º e 4.º classificados encontraram-se frente a frente os dois vencidos das meias-finais tendo o Gandra superado o Fonte Boa pela diferença mínima: 1-0.

No encontro da final venceu o Góios também pela diferença tangencial de 1-0.

Parabéns ao Góios, que foi um brilhante vencedor e também as nossas felicitações ao Águias de Serpa Pinto que foi um digno vencido.

Merecem ainda os nossos elogios todas as outras equipas que proporcionaram aos amantes do futebol, em época de «defeso», momentos agradáveis, com jogos razoavelmente bem disputados.

Para o Gandra F. C., colectividade organizadora, vai a nossa admiração e os votos de que fomenta sempre actividades do género da que acabou de realizar, com pleno êxito.

O Bar da Praia Suave-Mar foi assaltado

Meliantes, marginais, brincahões(?), na noite da penúltima quarta-feira arrombaram e saquearam este Bar da Praia, dos banheiros irmãos Miquelinos.

Do seu «trabalho» foi que roubaram 1 caixa de ferramenta, 1 máquina de furar «Bosch», 1 caixa ambulância de medicamentos, dezenas de yogurts e até géneros alimentares, tudo no valor aproximado de quarenta contos.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De **MANUEL DE SÁ CARREIRA**



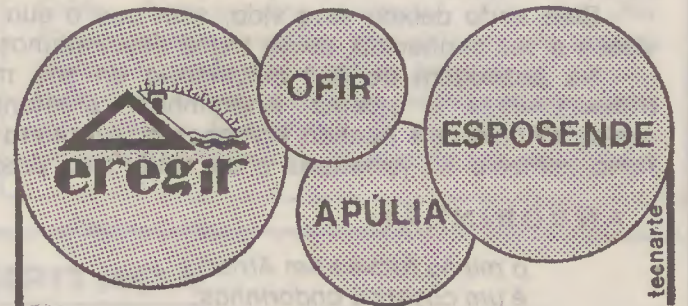
TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

VENDEM-SE LOTES PARA MORADIA

com cerca de 460 m²

Telefones: 961396
961345



VENDEM-SE

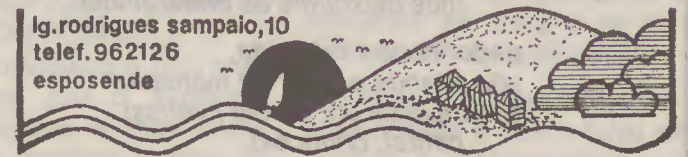
- ★ Moradia em Fão, com 5 quartos.
- ★ Moradias, Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.
- ★ Apartamentos T0, T1, T2, Pinhal da Foz, junto ao Suave-Mar.
- ★ Apartamentos T2, junto à praia.
- ★ Apartamento T3, no edifício do cinema.
- ★ Casa, 4 quartos, no largo do cinema.
- ★ Casa em Pinhote — Marinhãs, 3 quartos, r/c e 1.º andar.
- ★ Moradia, 2 quartos, em Fão.
- ★ Terreno murado, aprovado para construção, 1800 m², Gandra, junto ao rio.

- ★ Terreno, 7000 m², junto ao Hotel Suave-Mar. Aceitam-se ofertas.
- ★ Terreno, em Ofir, 70000 m².

ALUGAM-SE

- ★ Casa com 3 quartos, no Bairro Social.
- ★ Casa com 1 quarto, no Bairro Social.
- ★ Casa com 5 quartos, mês de Julho, frente à Zende.
- ★ Casa, 3 quartos, Julho e Agosto, em Fão.
- ★ Casa em Pinhote — Marinhãs, Agosto e Setembro.
- ★ Casa, 2 quartos, no Bairro Social, de 15 de Julho a 31 de Julho.

lg. rodrigues sampaio, 10
telef. 962126
esposende



Vende-se

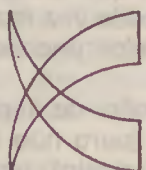
PROPRIEDADE denominada «Quinta do Neiva», no lugar da Infia, freguesia de Forjães, com a área de 40 mil m², terrenos de cultivo e pinhal, confrontando com o Rio.

Tratar: Telef. 22625.

Vende-se

TERRENO, com a área de aproximadamente 5.000 m². sito na Rua de S. João, desta Vila.

Falar na Av. Dr. Henrique Barros Lima, 1—Esposende.



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

EM VILA-CHÃ

Comemorações do 1.º Centenário do Nascimento do

Escritor MANUEL DE BOAVENTURA

Vila Chã, terra berço deste tão nosso conhecido escritor, pretende, por intermédio da Ronda Típica, render homenagem àquele que foi o seu fundador e timoneiro durante dezenas de anos.

Quis sempre o Escritor envolver nos seus livros, mesmo nos de teor mais «onírico», esta freguesia fazendo jus de pormenores etnográficos e religiosos, realismo e ficção que já vão desaparecendo, restando a

sua obra para testemunho; no entanto tudo isto era revivido aos serões na tradição oral do nosso povo, que hoje, com saudade, recorda aquele que sempre retratou com fidelidade, o castiço e a alma da grei vilachanesa.

Com este pensamento e sentido de gratidão vamos lembrar no dia 6 de Setembro, rendendo-lhe a mais saudosa homenagem ao grande homem das letras que já não se encontra entre nós, com um programa revestido da maior singularidade mas que para nós representa muito.

Assim destacamos:

10 horas — Missa Cantada na Igreja Paroquial de Vila Chã, por alma do escritor.

11 horas — Romagem ao cemitério de Palmeira de Faro, onde se encontra sepultado, sendo aí colocada uma coroa de flores como prova de gratidão.

14 horas — Abertura de uma exposição com as suas obras e objectos etnográficos de Vila Chã, na escola primária desta localidade.

21 horas — Terá início o grande festival de folclore no Monte de S. Lourenço, pois pensamos que para quem tanto amou o folclore este será um meio de o fazermos lembrar. Participarão neste festival, além da Ronda organizadora, ranchos de renome, como os Sargaceiros de Apúlia, Grupo Folclórico de Barcelinhos, Grupo Folclórico Poveiro, Ronda Típica da Meadela, Rancho Regional das Lavadeiras de Carreço e ainda outros, cuja participação não está totalmente confirmada. — C.



Revista «COMUNICAÇÕES»

O primeiro número da revista «Comunicações» apresenta os principais colaboradores deste órgão de cariz técnico.

Tivemos o gosto de ver, entre os colaboradores, esposendenses responsáveis por assuntos técnicos.

Eng.º Castro Gomes, vai abordar assuntos relacionados com a electrónica; o Eng.º António Barros em fibras ópticas cujo sistema, vai revolucionar as comunicações por cabo; Eng.º Oliveira Martins, sobre gestão e engenharia civil relacionados com as comunicações.

No Centro de Estudo de Aveiro, em telecomunicações, o Eng.º José Gonçalo Areia.

Esta pléide de técnicos, todos ligados a Esposende, por tais circunstâncias, merecem o nosso destaque.

Registo de Notas

No centenário do Dr. Ramiro de Barros Lima

Peio Dr. M. SOBRAL TORRES

(continuação do número anterior)

Entretanto, a I Grande Guerra Mundial levou, em 1917, o Dr. Ramiro e o seu irmão Henrique, também médico, em defesa da Pátria — «para as inhóspitas plagas dos sertões da nossa África» (muito legitimamente nossa, até à traiçoeira «descolonização exemplar» de 1974); enquanto os seus irmãos Manuel e Lauro, e seus cunhados Augusto e Carlos — todos Oficiais do Exército Expedicionário — se batiam em Liège e na Flandres, «a par de mais de cem humildes, mas destemidos soldados» do concelho de Esposende — para continuar a usar e me limitar às palavras então escritas por Manuel de Boaventura. No seu triunfal regresso, em fins de 1918, todos foram recebidos entusiasticamente pelos seus conterrâneos, orgulhosos e emocionados pelo patriotismo e valentia com que se haviam batido contra a *Ätēmã* do Kaiser, Guilherme II — «os bárbaros da Kultur Alemã». «O Esposendense», em 26 de Janeiro de 1919, consagra-lhes um número especial, de justa homenagem. E salienta, sem desdouro para os restantes, o «ilustre Capitão-médico Ramiro Barros Lima», sublinhando as suas qualidades morais, profissionais e cívicas.

É a partir desta altura (1919), que o Dr. Ramiro ocupa sucessivamente os mais importantes cargos públicos locais: Vogal e Vice-Presidente da Câmara Municipal; director e médico do Hospital e dos Bombeiros Voluntários — *graciosamente*; Provedor da Misericórdia; Médico Municipal e Sub-Delegado de Saúde — entre outros, em que a sua honestidade, dedicação e desinteresse material e natural modéstia foram uma constante evidente e indiscutível.

Republicano convicto e coerentemente comprometido, não aderiu ao «28 de Maio» (1926), sentindo-se constrangido (como pouco depois meu pai) a deixar a sua terra, ausentando-se em 1928 para Moçambique, onde mais tarde exerceu as funções de Director dos Serviços Clínicos da Companhia do Buzi. Nostálgico e fatigado pelo clima tropical e pelo cumprimento atento e humanitário da sua árdua tarefa profissional — a que se devotou inteiramente — regressou em 1947 à sua ampla e acolhedora residência em Esposende (que adquirira ao Dr. João Fonseca Lima, em 1921) para uma vida justamente mais repousada, reencontrar amigos, matar saudades e reviver velhas recordações: «retomando os nossos passeios na Praça ou até ao Norte», como prenunciava jubilosamente em carta dirigida a um seu grande amigo e antigo contemporâneo de Coimbra.

Já cá não encontrou muitos desses bons amigos, dispersos por outras paragens ou levados naturalmente pela Morte... Também o ambiente social já não era o mesmo de vinte anos atrás... Mas, voltou a ser útil e generoso para os seus conterrâneos: assistindo prontamente a quem solicitava os seus serviços clínicos; auxiliando quanto possível as instituições de utilidade pública, e os pobres a quem muitas vezes mitigava a fome à sua porta, discretamente.

Nos últimos tempos da sua vida — já avançado nos anos e falho de vista — deixou, sempre escrupuloso, de exercer a medicina. Para se entreter e não perder o convívio social, passou a beambular quotidiana e pendularmente, para cavaquear um pouco, pela «Loja dos Sás», pela Tipografia Cávado, Casa Loza... — para falar somente de estabelecimentos que entretanto desapareceram — assistindo com grande mágoa à decadência e ao encerramento final da «Assembleia Esposendense», que tanto procurou evitar! O falecimento prematuro e após cruel sofrimento, do seu único filho varão — o saudoso médico, Dr. António Jorge B. Lima — atingiu profundamente o Dr. Ramiro, tornando-o mais reservado e menos convivente. Assim, ficará sem continuidade a sua família, por falta de descendência.

Talvez por isso, a figura do Dr. Ramiro Barros Lima tenda a ser esquecida — apesar de ter servido, muito e bem, a sua querida terra natal, em que desde muito cedo desejou acabar os seus dias. É que a ingratidão e a falta de memória dos homens é cada vez maior. Às vezes, a ignorância agrava aqueles feios pecados cívicos — tão em voga...

Talvez por isso, a recente revisão da toponímia desta vila, infeliz e falha de critério (para não ir mais longe, por não ser este o momento próprio), tenha esquecido ou... ignorado o ilustre e saudoso esposendense Dr. Ramiro Barros Lima! Triste sinal, destes tristes tempos.

2-7-85

M. S. T.

RECORDANDO O POETA

MANUEL MERRELHO

Completaram-se 35 anos após o trágico desaparecimento de Manuel Merrelho, o poeta popular bem conhecido dos esposendenses.

Ausente em Benguela, onde se radicara, o Poeta Merrelho deixou vasta obra poética, toda ela dirigida a Deus, à Família, à natureza que o rodeava.

Bem cedo deixou esta vida, sem que a sua obra viesse a ser conhecida, como todos desejaríamos.

Na passagem do 35.º aniversário da sua morte, transcrevemos o poema *Andorinhas*, prestando-se assim, singela mas sentida homenagem ao poeta Merrelho, símbolo da juventude e da cultura do passado.

ANDORINHAS

*a minha família em África
é um casal de andorinhas:
são minhas por terem penas,
têm penas por serem minhas...
têm penas e não pequenas,
minhas irmãs andorinhas...*

*de manhã, ao acordar,
ao voar, muito sózinhas,
lembram monjas de encantar,
a cantar as ladainhas...
tão pequenas! tantas penas!
...e apenas por serem minhas!
mesmo junto do meu quarto,
o ninho das andorinhas,
como um berço, tem meninos,
como um ninho tem alminhas,
no vosso ninho um soninho,
dormi, dormi, avezinhas!*

*a minha família em África
é um casal de andorinhas:
é casal por ser da casa,
têm penas por serem minhas!
tirai-me tudo na vida,
mas deixai-me as andorinhas!*

*andorinhas e crianças,
são minhas por serem mansas,
são mansas por serem minhas!
cantai, crianças!
vinde, andorinhas!*

Benguela

M. MERRELHO

CONTRASTES...

Na reconstrução de um edifício, junto ao Pelourinho, a placa de azulejo antigo ESPOSENDE, apesar de danificada, também foi reconstituída. Ainda bem!

Porém, na Rua Direita, a reconstrução de um edifício não alinhou nada, continuando o passeio eternamente atrofiado, nem um nadinha sequer... Uma outra, no cruzamento da Rua da Mala Posta (ex-Rua da Amargura), recuou 70 cm.

★ O computador dos Serviços d'Águas, zangou-se conosco por via dos «arredondamentos» e vai daí, zás... pôs a água a correr em fio.

Mandou cá p'ra fora um recado:
— Ide tomar banho ao rio!



Jornal de Esposende

PORTE
PAGADO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE